

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO VIMEIRO

ATA NÚMERO OITO

16
Legat.
e
O
J. L. G.

-----Aos vinte e três dias do mês de setembro de dois mil quinze, pelas vinte uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia do Vimeiro, em sessão ordinária e na sequência da respetiva Convocatória, datada de catorze deste mesmo mês de Setembro. Estiveram presentes os membros da Assembleia de Freguesia: Ana Maria Martins, Maria Fernanda Henriques, Carlos Fernandes, Cidália Fernandes, Luís Lopes, João Luís Garcia, Eduardo Jorge Ferreira (substituiu Fernando Rodrigues) e Nádia Sofia Santos. Estiveram presentes todos os elementos do executivo da Junta de Freguesia. Para completar a Mesa a Senhora Presidente convidou o Senhor Carlos Fernandes. -----

-----Abrindo a sessão a Senhora Presidente da Mesa cumprimentou os presentes e leu a Ata da Assembleia anterior, que colocou à discussão. Como não houve inscrições foi de imediato votada, tendo sido aprovada por maioria com as abstenções da Senhora Cidália Fernandes e do Senhor João Luís Garcia. -----

-----PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

O Senhor Rui Inácio morador no Vale Vite, informou que o assador de um particular de que já tinha falado ao Senhor Presidente da Junta, continua no mesmo sítio e em espaço público. Disse que se encontram estacionadas em espaço público, três roulottes, uma das quais autocaravana, parecendo-lhe que a urbanização se está a tornar num bairro de lata. Perguntou se já havia alguma solução para os lotes que há anos se encontram devolutos, cheios de infestantes e de mau cheiro. -----

-----Em resposta, o Senhor Presidente da Junta disse que já viu o assador mas que não sabe de quem é, quanto às autocaravanas irá inteirar-se do assunto. De seguida deu palavra ao Senhor Tesoureiro da Junta que informou ter redigido um relatório, referenciando os casos das lojas abandonadas e que implicam risco de saúde pública, que foi enviado aos serviços competentes da Câmara Municipal da Lourinhã. -----

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----Inscreveram-se os seguintes membros:-----

-----Eduardo Jorge Ferreira; -----

-----Cidália Fernandes;-----

-----Luís Lopes. -----

-----A mesa deu a palavra ao Senhor Eduardo Jorge, que afirmou não ter simpatias monárquicas mas propôs o nome de D. Manuel II para o parque junto ao Alcabrichel. Justificou a proposta referindo que foi o nosso último rei e que veio ao Vimeiro, inaugurar o Obelisco no Primeiro Centenário da Batalha. Falou do problema das cheias do rio Alcabrichel, propondo o derrube dos muros da ponte junto ao Porto Rio, substituindo-os por gradeamento, que tivesse um sistema acoplado que o fizesse subir em dia de cheias. Disse ainda que se poderia aproveitar para fazer um pequeno alargamento da ponte, construindo uma passagem para peões. -----

-----A mesa de seguida, deu a palavra à Senhora Cidália Fernandes que pediu informações sobre a o esgoto a céu aberto na Ponte dos Frades, sobre a escola de Toledo e a colocação de massa frias no Casal da Falda. Disse ter passado no dia anterior pelo Casal da Falda e constatou que o trabalho não ficou completo. -----

-----Em resposta, o Senhor Presidente da Junta disse que a maioria das pessoas com quem tem falado, dizem que o ponto mais crítico, que influencia as cheias no Vimeiro, é a ponte pedonal junto ao antigo engarrafamento e que para a obra proposta é necessário o entendimento com a Junta de Ados-Cunhados e Maceira, o que acha que é possível. -----

-----Respondendo à Senhora Cidália, disse que tem a promessa do executivo camarário de ainda este ano serem iniciadas as obras na Ponte dos Frades. Quanto às massas frias, no Casal da Falda, a Câmara deu por terminado o trabalho. Disse que ainda não há novidades sobre a escola de Toledo e



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO VIMEIRO

que tem sido acusado de ter abandonado aquele espaço, quando há mais de um ano faz diligências para que a Junta o passe a administrar. -----

-----De seguida, a Senhora Presidente da Mesa endereçou a palavra ao Senhor Luís Lopes que manifestou a sua indignação sobre os horários dos transportes dos alunos da freguesia para a Escola Básica 2,3 de Ribamar. Disse que os alunos da freguesia do Vimeiro têm agora o seu transporte com início no Vale Vite às sete horas, Toledo às sete e cinco e Vimeiro às sete e dez, anteriormente o horário do Vimeiro era às sete e trinta. Chegam a Ribamar às sete e trinta ou seja quarenta minutos antes do início das atividades letivas que se iniciam às oito horas e dez minutos. Depois o mesmo autocarro vai à Atalaia às sete e quarenta e cinco, regressando à escola de Ribamar às oito horas, ou seja dez minutos antes do início das aulas. Outro autocarro inicia o seu percurso às sete e quarenta e cinco nas Matas e chega à escola igualmente às oito horas. No fim do turno das aulas às treze e dez, os alunos da Atalaia, depois de terem sido os últimos a chegar, têm o privilégio de serem os primeiros a sair às treze e vinte cinco, chegando à Atalaia às treze e quarenta. O mesmo autocarro regressa à escola e inicia o percurso às treze e cinquenta e cinco, ou seja, quarenta e cinco minutos depois do termo das atividades letivas, sendo que os alunos do Vale Vite chegam a casa setenta e cinco minutos após o termo das aulas da manhã. Informou ainda que para os alunos que saem no período da tarde, a situação de privilégio para os alunos da Atalaia torna-se a repetir. As aulas à tarde terminam às dezasseis horas e trinta cinco minutos e os nossos alunos chegam à Urbanização às dezasseis e cinquenta. Lembrou que todos os serviços da escola encerram antes da saída destes alunos questionando-se onde ficarão e o que farão durante o período de espera. Concluiu que sendo os primeiros a chegar e os últimos a sair da escola não terão muita vontade de estudar quando chegam a casa e que na sua opinião estes horários não promovem o sucesso escolar. -----

-----Em resposta o Senhor Presidente da Junta disse que não podia estar mais de concordo com o que foi dito pelo Senhor Luís Lopes e informou que irá fazer uma intervenção sobre este assunto na próxima sexta-feira na Assembleia Municipal. -----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

-----ORDEM DE TRABALHOS-----

-----PONTO UM: Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente do Executivo, apresentada em cumprimento do disposto na alínea e) do art.º 9 da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro; -----

-----PONTO DOIS: Proposta nº 5 – “Apreciação, discussão e eventual aprovação da Segunda Revisão Orçamental para o ano 2015; -----

-----Entrando no Ponto Um da Ordem de Trabalhos, foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta que completou o documento em análise, informando que estão dois indivíduos ao serviço da Junta, colocados através do POC, um dos quais ficará até dezembro deste ano. Quanto às aulas de educação física, referiu a diferença entre o que a Junta recebe da Câmara e aquilo que transfere para as Associações de Toledo e Vimeiro. A Câmara paga exclusivamente ao professor a doze euros à hora. A Junta paga a quinze euros, o seguro e mais alguma coisa para os gastos com manutenção e limpeza do edifício. Este executivo manteve o mesmo critério dos executivos anteriores. Quanto à escola do Vimeiro, foi iniciada elaboração do projeto de alargamento, com a certeza de que assim que abrirem as candidaturas será mais fácil e rápido a obtenção das verbas. Informou que a brigada do Alberto está ao serviço da escola de Miragaia, não havendo tempo para os trabalhos nas freguesias. Referiu a existência de um esgoto a céu aberto, junto ao Restaurante Teimoso do lado Poente. A Junta recebeu uma reclamação dos donos de uma propriedade por não conseguirem aceder à mesma, porque os esgotos dos Casais do Forno e do referido restaurante desaguam a céu aberto, na entrada dessa propriedade. Em 2001 foram feitas obras junto ao antigo Teimoso e os esgotos foram desviados para o local onde se encontram agora, com o objetivo de serem ligados aos do Vale Vite. A Junta de Freguesia alertou os responsáveis camarários para a rápida resolução do assunto. De seguida, o Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor André Jorge, secretário da Junta, para que informasse os presentes sobre a reunião efetuada com os confinantes da Ribeira de Toledo. -----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO VIMEIRO

-----O Senhor Secretário da Junta disse que reuniu com os donos dos terrenos onde a limpeza ainda não está concluída, parte urbana de Toledo até à Ponte dos Frades, visto ser o troço mais difícil e moroso. A máquina giratória terá de trabalhar dentro da ribeira visto não haver espaço na mota do rio e deverá iniciar os trabalhos na próxima semana. Tendo ficado esclarecido que os confinantes terão de cuidar das suas testadas após esta intervenção. -----

-----Como não houve inscrições passou-se de seguida ao ponto seguinte, sendo dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta. -----

-----Este disse que não estava previsto o aumento de receita mas esta verificou-se nas rubricas IMI, assentamento de campas, centro de emprego e famílias, e o Protocolo relacionado com os tout-venant, justificando assim a alteração orçamental. -----

-----Como não houve inscrições a Mesa colocou o Ponto Dois a votação, que foi aprovado por unanimidade. -----

-----Não havendo mais nada a tratar a Senhora Presidente da Mesa desejou a todos uma boa noite. Quando eram vinte e três horas e trinta minutos deu a reunião por terminada, da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos presentes. -----

Teófilo dos Santos Partius

Maria Fernanda Franco Benrigues

António da Silva

João Luis F. Garb

João Manuel de la Paz Ribeiro

Cristina Teixeira

Nédia Sofia Matias dos Santos

Elvira F. Pinto Ferraz

Mr. John A. Smith
President of the Board

Dear Sir:

I have the honor to acknowledge the receipt of your letter of the 11th inst.